



MAPA apresenta tecnologias para aproveitamento econômico de resíduos na AgroBrasília 2017

Equipamentos proporcionam geração de energia, produção de biofertilizantes, melhoram o aproveitamento dos resíduos e a preservação ambiental

A valorização dos benefícios energéticos e sustentáveis das energias renováveis será o foco do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), durante a AgroBrasília 2017 – Feira Internacional dos Cerrados realizada pela Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), que acontece de 16 a 20 de maio. A ação faz parte do Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite” do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

Conhecida como “Vitrine Tecnológica”, o espaço contará com a participação de empresas especializadas em tecnologias, produtos e serviços que favoreçam a produção pecuária em sistemas que reduzam a emissão de carbono. O objetivo é a divulgação das tecnologias, informações, máquinas e equipamentos, como forma de estimular produtores, indústrias e cooperativas.

“O público terá oportunidade de conhecer as tecnologias de tratamento dos dejetos com redução das emissões de carbono, produção de biogás, biofertilizante, e geração de energia elétrica”, explica o coordenador técnico do projeto e auditor fiscal federal agropecuário, Sidney Medeiros.

A Sansuy, tradicional fabricante de laminados flexíveis e produtos manufaturados de PVC, tem importante foco no agronegócio e destaca a exposição do vinibiodigestor nesta edição e também as caixas d’água flexíveis. “O biodigestor desenvolvido para armazenamento de dejetos animais, com aproveitamento do gás metano resultante da decomposição, e com geração de energia é um dos produtos da Sansuy de maior relevância dentro das opções direcionada a agricultura e pecuária”, explica o gerente comercial, Daniel Honda. Outro produto em exposição será Viniliq, um reservatório de água lacrado e com diversas vantagens sobre outros tipos de armazenagem de líquidos, podendo

ser facilmente usado em indústrias, pequenas empresas, irrigação e atendimento emergencial como no caso de seca ou combate a incêndio.

Tecnologia prática, eficiente e sustentável também vem da ER-BR, que detém grande expertise na fabricação de equipamentos para geração de energia a partir do biogás. O diretor de inovações e marketing da empresa, Carlos Claret Sencio Paes, explica que a empresa que atua há mais de 15 anos no desenvolvimento de soluções para geração alternativa de energia utilizando o biogás e gás natural como combustíveis. “Oferecemos aos pequenos e grandes produtores equipamentos que proporcionam soluções de alta eficiência e que ajudem a preservar o meio ambiente”, declara. Durante a Agrobrasil, os produtores conhecerão de perto as vantagens e diferenciais dos geradores, além de tirar dúvidas específicas sobre cada um dos produtos.

A transformação dos dejetos líquidos em composto orgânico sólido, de fácil manejo será o destaque da AveSuy, com a sistema de tratamento de dejetos mecanizado. Disseminado na produção de suínos nacional, o sistema de compostagem permite a eliminação das esterqueiras, dos fortes odores, da distribuição dos dejetos líquidos e dos riscos de acidentes, além da redução da proliferação de vetores e da poluição por despejo excessivo de dejetos no solo. “O adubo produzido será utilizado na propriedade ou vendido para outras regiões, reduzindo custos com aquisição de insumos químicos e gerando receita extra para o produtor”, explica sócio proprietário, João Pedro Pierog, que destaca a implantação do sistema já em produção de bovinos de leite. “A maior diferença no processo direcionado para bovinocultura é a agregação de líquido para dissolução dos dejetos, além de bomba de agitação para evitar a solidificação”, esclarece.

Entre os expositores da Vitrine Tecnológica que irá apresentar equipamentos que proporcionam geração de energia, produção de biofertilizantes, melhoram o aproveitamento dos resíduos e a preservação ambiental, a empresa WAM do Brasil completa o time com o separador de dejetos sólidos-líquidos. “Realizando a separação tanto por gravidade quanto por compressão mecânica, a máquina é destinada para separar a fase líquida da fase sólida, podendo ser facilmente tratadas, reduzindo custos e ampliando a geração de energia e, conseqüentemente, a renda do produtor”, comenta o gerente da WAM, Andrea Ferri.

Tayara Beraldi
Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br